

## TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO- TIC's NO ENSINO DE ARTE

Claciane Villa<sup>1</sup>

Maria Solange Peron<sup>2</sup>

Ms. Etianne Alves Souza De Oliveira<sup>3</sup>

**RESUMO:** A presença das novas tecnologias no ambiente escolar, especificamente no ensino de artes é o tema estudado por meio de pesquisa com caráter qualitativo/quantitativo e bibliográfica realizada através da análise de questionário com professores de arte do município de São Lourenço do Oeste, SC.

A pesquisa mostra que a inserção das novas tecnologias no ensino da arte enfrenta problemas de ordem material/física, constituindo-se num fator inibitório a ação docente e o desenvolvimento das aulas. E que os professores precisam de capacitação para adequar-se ao uso das tecnologias, de modo a torna-las favoráveis no ambiente de aprendizagem.

**PALAVRAS-CHAVE:** Arte. Educação. Tecnologia.

---

<sup>1</sup> Graduação em Artes visuais (UNOPAR), clacihky24@gmail.com

<sup>2</sup> Especialista em Fundamentos e Organização Curricular (UNOCHAPECO), Graduada em Artes visuais (UNOPAR), Graduada em Comunicação Social – Publicidade e Propaganda (FADEP), Técnica em Edificações (CEFET), peron123@hotmail.com

<sup>3</sup> Especialista em Docência na Educação Profissional(IFSC); Mestre em Engenharia de Produção UTFPR; Especialista em Gestão Ambiental UFPA; Graduada em Desenho Industrial IFMA; Graduada em Arquitetura e Urbanismo UEMA; Técnica em Desenho Industrial CEFET. etianne.oliveira@gmail.com

## 1 INTRODUÇÃO

É na vida cotidiana que a tecnologia está cada vez mais presente, intensificando nossos fazeres diários e promovendo interação, minimizando distâncias e possibilitando acesso a diversos contextos e modos de sonhar, criar e viver nosso presente e eternizando nosso passado. A tecnologia da informação e comunicação (TICs) também está no espaço escolar, sendo este um fato, processo contemporâneo, um avanço tecnológico que foi produzido e sentido pela sociedade. Dessa forma, a educação e a sociedade estão no movimento de aceitação e utilização efetiva dessas novas mídias.

Tecnologias da informação e comunicação (TICs) é uma expressão que se refere ao papel da comunicação (seja por fios, cabos, ou sem fio) na moderna tecnologia da informação. Entende-se que TIC consistem de todos os meios técnicos usados para tratar a informação e auxiliar na comunicação, o que inclui o hardware de computadores, rede, telemóveis. Em outras palavras, TIC consistem em TI bem como quaisquer formas de transmissão de informações e correspondem a todas as tecnologias que interferem e medeiam os processos informacionais e comunicativos dos seres. Ainda, podem ser entendidas como um conjunto de recursos tecnológicos integrados entre si, que proporcionam por meio das funções de *hardware*, *software* e telecomunicações, a automação e comunicação dos processos de negócios, da pesquisa científica, de ensino e aprendizagem entre outras (WIKIPÉDIA, 2019).

Todo o trabalho da educação deve levar em consideração a importância de possibilitar a inclusão plena do estudante na sociedade em que está inserido. Para que isso ocorra, é fundamental que a criança e o adolescente tornem-se aptos a compreender e produzir informações por meio da tecnologia. Pois a geração dos alunos que frequentam atualmente a educação básica assim que adquirem a linguagem oral e escrita, são introduzidos na linguagem digital. Diante desse desafio, o educador deve refletir sobre seus próprios conhecimentos acerca das diferentes tecnologias.

As tecnologias em sala de aula não substituem o professor, ao contrário, permite que ele utilize seus conhecimentos e os ensine de forma inovadora com interação e troca de informações, que vão muito além do laboratório de informática ou da sala de vídeo, essa pesquisa delimita-se essa pesquisa ao estudo da arte e o uso das tecnologias no contexto escolar.

A Arte é uma área de conhecimento que vive uma nova realidade e explora novos meios. Por isso, integrar as novas tecnologias ao ensino da arte é abrir novas possibilidades. Para Loyola (2009), é um instrumento extremamente importante e que pode ser usado na mediação cultural com os alunos e proporcionar uma melhor interação com o mundo das artes. Pois os inventos científicos e tecnológicos influenciaram diretamente a forma como os artistas trabalharam ao longo de toda a história da arte.

Por meio da Arte e das tecnologias o homem constrói e reconstrói o percurso da história humana, expressando as representações das diferentes culturas, uma história social de produções culturais que compõem o patrimônio artístico e cultural da humanidade. Desse modo, é importante compreender a arte e as tecnologias em suas interações com a sociedade, a formação humana e a educação, visto que ela evoluiu assim como todos os meios de comunicação.

As novas tecnologias é uma das competências da Base Nacional Comum Curricular - BNCC, a cultura digital traz uma série de transformações para a escola. As adaptações que as instituições de ensino precisam e irão passar, objetivando a educação digital, começam pela inclusão consciente das tecnologias educacionais.

Na BNCC é previsto o uso de tecnologias com o objetivo de que os alunos a utilizem de maneira crítica e responsável ao longo da Educação Básica. A BNCC é o documento que determina as diretrizes do que deve ser ensinado nas escolas em toda a Educação Básica, desde a Educação Infantil até o final do Ensino Médio. Sendo que a 5ª Competência Geral da BNCC, indica que os alunos precisam:

Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva (BRASIL, 2017, p. 9).

Os Parâmetros Curriculares Nacionais recomendam o uso das tecnologias em sala de aula afirmando:

É indiscutível a necessidade crescente do uso de computadores pelos alunos como instrumento de aprendizagem escolar, para que possam estar atualizados em relação às novas tecnologias da informação e se

instrumentalizarem para as demandas sociais presentes e futuras (BRASIL, 1998, p. 96).

Recursos como tablets, celulares, aplicativos, programas de edição de imagens, acesso à internet, lousas digitais entre outros, permitem que as aulas ganhem vida nova, podendo apresentar os conteúdos aos seus alunos por meio de plataformas atraentes e mais próximas dos seus hábitos.

As novas tecnologias estão cada vez mais presentes na sala de aula. Loyola (2009) afirma que:

Com a implementação de tecnologias nas escolas, a urgência em saber aplicá-las e lidar de forma crítica com os equipamentos e com as informações veiculadas torna-se imprescindível para o professor nas atividades em Arte na atualidade. Trabalhar as imagens estáticas e em movimento, assim como o áudio torna-se cada vez mais fácil e essa realidade configura-se em possibilidades de criação e de intervenções nas imagens, no áudio e em diversas outras atividades que podem ser planejadas e desenvolvidas pelo professor de Arte (LOYOLA, 2009, p. 33).

Com base nesses argumentos questiona-se como ocorre o uso das tecnologias da informação e comunicação- TIC's nas aulas de arte do ensino fundamental II no município de São Lourenço do Oeste?

Em busca de resposta, este trabalho se propõe identificar quais as escolas do município de São Lourenço do Oeste atendem o ensino fundamental II, identificando quais as tecnologias da informação e comunicação - TIC's são usadas pelos professores dessas escolas nas aulas de Arte, e analisar a percepção desses professores perante as tecnologias e seu uso.

Conhecendo melhor a situação das escolas e professores, podemos buscar alternativas diversificadas de recursos tecnológicos para serem utilizadas durante o processo de ensino aprendizagem, que contribuam para a ampliação do conhecimento da arte. Sobretudo nas escolas onde atuamos, e o município onde moramos, pois ao trabalharmos na educação, buscamos as melhores alternativas para ampliar nossas atividades e o ensino aprendido dos alunos.

A introdução das tecnologias no ensino da Arte traz consigo muitos recursos visuais e auditivos. Percebe-se que vários são os recursos tecnológicos que podemos usar em sala de aula para a produção de arte: computadores, celulares,

*MSN, Skype, Facebook, Whatsapp, Twitter, Aplicativos, Power Point, Paint, Picasa, ArtRage, Gimp, Inkscape* sendo que o computador é o recurso mais utilizado, onde aliado a internet, auxilia no compartilhamento de informações.

(...) estéticas tecnológicas podem se fazer presentes em publicidades, designers de hipermídia, vinhetas de televisão, filmes documentários, efeitos especiais no cinema, nas novas formas híbridas das imagens em movimento, na moda, nas sonoridades circundantes e, especialmente, nas infinidades de portais, sites, blogs, de que o ciberespaço está povoado ou ainda nas telinhas de um celular que nos seduz com seus ícones animados e sons, com o acabamento de sua forma e superfície, com a sutileza dos seus minúsculos botões (SANTAELLA, 2007, p. 2).

Através do computador com acesso a internet, os alunos têm a oportunidade de conhecer de forma virtual inúmeras obras de arte do passado e contemporânea, por meio de fotografias, vídeos e visitas virtuais em museus e espaços de arte, além do fazer artístico. Esta tecnologia possibilita que os estudantes vivenciem o mínimo de experiência com arte produzida, possibilitando a fruição estética e o conhecimento de diversas culturas e contextos históricos.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

A Arte é uma área de conhecimento que vive uma nova realidade e explora novos meios. Por isso, integrar as novas tecnologias ao ensino de Arte é abrir novas possibilidades. Para Loyola (2009), às tecnologias são instrumentos extremamente importantes e que pode ser usado na mediação cultural com os alunos e proporcionar uma melhor interação com o mundo das artes.

O data show, o computador e a Internet, por exemplo, ampliaram e criaram novas oportunidades para o ensino. No entanto, é preciso entender as tecnologias através de uma nova perspectiva, não apenas como uma ferramenta de informação, mas como um meio de ampliar os horizontes e as estratégias de ensino das escolas (EVANGELISTA, 2011).

A cada dia, mais os professores se deparam, em suas salas de aula, com alunos que convivem diariamente com as tecnologias digitais. Estes alunos têm contato com jogos complexos, navegam pela internet, participam de comunidades, compartilham informações, enfim, estão completamente conectados com o mundo digital (JORDÃO, 2009, p. 10).

Por isso, introduzir as tecnologias no ensino de arte pode ampliar as possibilidades pedagógicas e propiciar a exploração de atividades cognitivas, afetivas, intelectuais, culturais e sociais (EVANGELISTA, 2011).

Conforme Jordão (2009), frente a essa realidade, os professores devem refletir sobre seu papel, de forma a contribuir para esse desafio e desenvolvimento de cidadãos críticos, autônomos, criativos, que solucionem problemas em contextos imprevistos.

Em sua dissertação de Mestrado, Loyola (2009), investigou possibilidades do uso do computador e da web como mediação de atividades no ensino de Artes. Para ele, o espaço virtual supre de certa forma, a carência de ambientes para as atividades da disciplina, pois abriga informações sobre arte e programas, visitas virtuais a espaços como museus, galerias, além de desenho, de tratamento de imagens, de simulação de mistura de cores etc. Ao integrar arte e tecnologia, o computador e a internet abrem novas possibilidades para o ensino e para novas experiências culturais para os sujeitos.

O professor deve ficar atento às potencialidades que o uso das tecnologias possam acrescentar à sua prática docente. São ferramentas que auxiliam na busca de informações, no planejamento de aulas, no desenvolvimento de projetos e de outras atividades que podem ser elaboradas inclusive além do tempo e do espaço da escola. E um fator favorável para essa integração é o desejo expresso da maioria dos alunos em utilizar esses equipamentos na escola (LOYOLA, 2009 on-line).

Contudo, Loyola (2009) afirma que as tecnologias contemporâneas não são a solução de todos os problemas do ensino, nem substituem o emprego de outros materiais e suportes nas atividades manuais, como pintura, desenho e escultura. O contato visual real e presencial com obras de arte e a presença física em visitas a galerias e museus de arte são experiências necessárias para o desenvolvimento da percepção e da crítica para visualização e interação com as imagens.

As novas tecnologias estão cada vez mais presentes na sala de aula. Loyola (2009) afirma que:

Com a implementação de tecnologias nas escolas, a urgência em saber aplicá-las e lidar de forma crítica com os equipamentos e com as informações veiculadas torna-se imprescindível para o professor nas atividades em Arte na atualidade. Trabalhar as imagens estáticas e em movimento, assim como o áudio torna-se cada vez

mais fácil e essa realidade configura-se em possibilidades de criação e de intervenções nas imagens, no áudio e em diversas outras atividades que podem ser planejadas e desenvolvidas pelo professor de Arte (LOYOLA, 2009, p. 33).

É imprescindível incorporar as tecnologias contemporâneas no cotidiano da escola e unir teoria e prática em uma única ferramenta, essa atitude pode ampliar as possibilidades pedagógicas e propiciar a exploração de atividades cognitivas, afetivas, intelectuais, culturais e sociais (EVANGELISTA, 2011).

O principal papel do ensino de Arte e das novas tecnologias é formar um aluno com conhecimento, que possa ser crítico, reflexivo e colaborativo em relação às novas mudanças na sociedade da informação e comunicação, pois os cidadãos do século XXI precisam estar preparados para acompanhar o ritmo das transformações, o que implica saber identificar os melhores métodos de ensino e aprendizagem, saber aceitar e partilhar a informação e saber trabalhar em equipe: essas serão as chaves do sucesso na sociedade em rede (EVANGELISTA, 2011, p. 15).

Assim como propõe a Proposta Curricular de Santa Catarina desde 2005 já afirmava que: o advento das novas tecnologias da informação e da comunicação proporciona o repensar do processo ensino-aprendizagem (SANTA CATARINA, 2005, p. 05).

### **3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

A abordagem metodológica ocorrerá por meio de pesquisa aplicada e bibliográfica com caráter qualitativo e quantitativo, com posterior comparação com outras pesquisas.

A pesquisa foi feita a partir da coleta de dados com um questionário online no Google docs, enviado via whatsapp dirigido a aproximadamente 15 professores de Arte de 05 escolas municipais que atuam no ensino fundamental II, no ano de 2019. Juntamente com o questionário, foi encaminhada uma apresentação contendo a explicação do motivo da pesquisa, já que o questionário não seria entregue pessoalmente para os educadores.

O questionário levanta dados sobre: quais tecnologias as escolas possuem, quais são utilizadas pelos professores em suas aulas, quais são suas percepções diante desses novos mecanismos, o que se agrega e quais as dificuldades encontradas.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta pesquisa, optou-se pela análise descritiva interpretativa das respostas aos questionários fornecidas pelos professores de arte. A análise dos dados visa descrever as respostas dos professores ao questionário elaborado segundo os objetivos da investigação e refletir sobre o ensino de arte e a utilização das tecnologias de informação comunicação no contexto escolar.

As respostas demonstram que a tecnologia de um modo geral, faz parte da vida do professor e é considerada como fonte de pesquisa para o planejamento de suas aulas. Porém, pode-se observar que o professor usa o computador para a sua pesquisa, e não o aluno como pesquisador.

Mas, mesmo diante desta realidade, as tecnologias de informação e comunicação, parecem distantes da prática educacional. A arte contemporânea, bem como as tecnologias digitais, mais especificamente o computador e a internet, mostram-se tímidas, ou mesmo, inexistentes, dentro das propostas educacionais em arte ou do próprio conteúdo programático. (BERTOLETTI, 2010, p. 1).

Os docentes (80%) consideram bom, o nível de preparo para atuar com as tecnologias, sendo que 20% consideram ter domínio razoável. E quando indagados com que frequência você utiliza equipamentos tecnológicos (computador e internet) durante as aulas de Arte na escola, 60% utiliza frequentemente e os demais 40% raramente. Sendo que utilizam como tecnologias usuais o computador, a internet e a sala de informática.

A percepção dos professores sobre o uso de tecnologias digitais foi registrada com os relatos:

Relato 01: Na minha opinião as tecnologias só tem a contribuir para construção do conhecimento nas aulas de arte, já que possibilitam desde visitas virtuais a museus para conhecer obras de arte até a própria criação artística com programas e softwares para edição de imagens.

Relato 02: A utilização seria muito importante para demonstrar imagens, vídeos, galerias, museus, porém não é utilizada em sala, pois não temos data show



nas salas, tem que reservar.

Percebe-se que pela entrevista da Professora, que ela tem conhecimento a respeito das novas tecnologias no ensino das artes, descrevendo as potencialidades destas materialidades no ambiente escolar, as quais possibilitam o exercício de metodologias diferenciadas na sua profissão.

Quando questionados quais motivos podem levar os professores a não utilizarem o computador e a internet durante as aulas, são enfáticos em dizer que há falta de conhecimento sobre o assunto, número baixo de equipamentos na instituição, falta de preparação do próprio professor para trabalhar com tecnologias.

Professores relataram dificuldades quanto ao uso do laboratório, devido a problemas técnicos, internet lenta, falta de horários compatíveis com as aulas. Isso nos mostra que a inserção das novas tecnologias no ambiente escolar, enfrenta problemas de ordem material/físico, constituindo-se num fator inibitório ou que impede e dificulta a ação docente, visto que o professor depende diretamente dos recursos que dispõe para poder desenvolver suas aulas com boa qualidade.

Um dos grandes desafios da tecnologia na escola está na combinação do técnico com o pedagógico e na formação do professor para que ele saiba orientar e desafiar o aluno para que a atividade computacional contribua para a construção de conhecimento. Já que as plataformas de produção digital não estão limitadas aos computadores (desktops ou laptops), pois estão disponíveis também em tablets e celulares, que atualmente, possuem inúmeras versões dos mais variados programas de ilustração digital.

Dentre essa imensa diversidade de softwares, podemos encontrar programas de desenho, de intervenção fotográfica, de pintura, de modelagem (2D e 3D), de montagem, de Histórias em Quadrinhos, de animação, entre outros. Os *softwares* permitem ser utilizados em diferentes níveis e ciclos de aprendizagem, com maior interação e colaboração dependendo da turma que está sendo aplicado.

Porém tecnologia ainda está em processo de inserção e aceitação no contexto escolar. Alguns professores ainda estão inserindo e aprendendo a utilizar a internet de forma benéfica, buscando criar situações em que o conteúdo da aula

faça sentido para o aluno, e que contribua para um aprendizado crítico e significativo.

É necessário que a formação docente (inicial ou continuada) amplie seu horizonte, tanto teórico quanto prático, para que o professor seja capaz de propor experiências de aprendizagem voltadas ao protagonismo dos estudantes, por isso a importância de se buscar experiências exitosas no âmbito escolar que sirvam como exemplo, demonstrando a atuação em conjunto com as tecnologias nas aulas de artes, já que essas práticas possibilitam mudanças capazes de incorporar tecnologias e apresentam resultados interessantes que devem ser seguidos.

A dissertação *me adiciona.com: Ensino da Arte + Tecnologias Contemporâneas + Escola Pública de Geraldo Freire Loyola* (2009), da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), aponta possibilidades sobre o uso do computador e mostra especificidades da web para o ensino da Arte na escola pública.

Com essa perspectiva em mente, a professora Ana Cláudia de Oliveira Soares Cattani (2009) da EE Professor Edsson Heráclito Cerezer, em Bagé, a 384 quilômetros de Porto Alegre, começou a usar o Paint, programa de desenho que vem com o Windows, para expandir a produção de ateliê da 7ª série. "Tomei o cuidado de mostrar como artistas contemporâneos utilizam ferramentas similares, o que trouxe bons exemplos de como os alunos poderiam aproveitar o computador para acrescentar intervenções às criações com lápis", conta ela. O diálogo entre o ateliê "real" e o computador, aliás, é essencial para fazer a produção da turma avançar.

No que diz respeito à fotografia, o trabalho também precisa incluir a indispensável etapa de familiarização com os diferentes gêneros. No CE Presidente Kennedy, em Rolândia, a 393 quilômetros de Curitiba, a professora Denise Maria Ramos Lugli iniciou um projeto com as turmas de 8ª série por uma conversa sobre fotos como registro pessoal.

Em seguida, explorou características de outras modalidades - fotografia de moda, publicidade, fotojornalismo e artística. Só depois chegou a hora de produzir - nessa etapa, a cabeça cheia de referências fez a diferença. "O olhar dos alunos mudou com a ampliação de repertório", conta ela. Segundo Lugli (2009) o

conhecimento dos tipos de fotografia ajudou ainda na edição das imagens. Usando programas específicos, como o Photoshop, a garotada pôde mudar a luz, refinar cores e fazer cortes - técnicas muito usadas em revistas de moda, por exemplo.

Um passeio virtual não substitui uma visita ao museu ou a qualquer outro lugar, mas torna possível o acesso a um mundo de conhecimento, em uma experiência interativa. Exemplo disso é o enorme acervo de obras de arte, fotografias, artefatos e documentos históricos com altíssima qualidade de imagem que o Google Cultural Institute disponibiliza reunindo vídeos e passeios virtuais por locais considerados patrimônios da humanidade. Os Parâmetros Curriculares Nacionais (1998) já indicavam que a arte podia ser favorecida por inúmeras possibilidades perante as tecnologias daquela época, visto que os avanços desses mecanismos evoluíram de forma abrangente.

[...] além das formas tradicionais — pintura, escultura, desenho, gravura, arquitetura, objetos, cerâmica, cestaria, entalhe —, incluem outras modalidades que resultam dos avanços tecnológicos e transformações estéticas do século XX: fotografia, moda, artes gráficas, cinema, televisão, vídeo, computação, performance, holografia, desenho industrial, arte em computador. Cada uma dessas modalidades artísticas tem a sua particularidade e é utilizada em várias possibilidades de combinações entre elas, por intermédio das quais os alunos podem expressar-se e comunicar-se entre si e com outras pessoas de diferentes maneiras (BRASIL, 1998, p. 63).

Ao visualizarmos a reprodução de uma obra em alta definição na tela de um computador, é possível ampliar a imagem exibida e observar cuidadosamente detalhes que não poderiam ser vistos a olho nu. Este recurso para a fruição da arte leva a relação do espectador com a obra a um novo patamar.

As tecnologias tem que serem capazes de despertar o interesse para construção do conhecimento. O trabalho com as diferentes tecnologias permite hibridez e personalização do ensino traz diversos benefícios além dos já citados acima: permite aprender com os erros (o que beneficia o entendimento sobre o objeto de estudo), trabalhar em colaboração, além de aproximar o aluno de ferramentas utilizadas em diferentes segmentos e finalidades no mundo digital.

É fundamental que o estudante se aproprie dos meios de produção artística, tornando-se um agente cultural. É importante promover uma conversa com os

alunos a respeito das tecnologias que eles entram em contato no dia a dia: televisão, rádio, internet, computador, smartphones, tablets, etc. para que se conheça a realidade deles e como pensam a respeito para que o planejamento pedagógico unindo a tecnologia seja atraente e eficiente.

No contexto estudado, os professores afirmam terem bom domínio com as tecnologias (80%), mas citam que usam apenas computador, internet e laboratório, o que demonstra a limitação em que se encontram perante as tantas novidades tecnológicas. Há dificuldades em usar as TICs, principalmente aplica-las em suas aulas pelo fato de não terem equipamentos, laboratórios e principalmente capacitação para atuarem. Portanto é necessário capacitação e adequação dos espaços escolares para que as boas práticas identificadas e citadas acima se tornem presentes e exitosas nas escolas de São Lourenço do Oeste, especificamente nas aulas de arte.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O objetivo de investigar e refletir sobre o ensino de Arte e a utilização das tecnologias de informação e comunicação no contexto escolar do município de São Lourenço do Oeste foi alcançado, pois juntamente com o questionário e a pesquisa bibliográfica, também somos professoras de arte e vivenciamos as dificuldades encontradas em sala de aula para por em desenvolvimento atividades que utilizam as tecnologias, porém vimos à necessidade de buscar aprimorar nossa prática pedagógica para que esta seja atrativa, inovadora e encantadora, pois é assim que vemos a arte.

A partir do estudo e leitura do referencial teórico e dos dados é possível afirmar que integrar as tecnologias contemporâneas na educação não é desprezar a produção histórica dos meios tradicionais ou simplesmente privilegiar a arte tecnológica, mas equilibrá-las. As tecnologias, por si só, não inventam uma nova pedagogia. É a própria pedagogia que, analisando e compreendendo as possibilidades infinitas das tecnologias digitais, precisará se atualizar.

O computador e a internet são importantes, mas não substituem outros materiais e suportes nas atividades manuais, como pintura, desenho, escultura e também não substituem uma apresentação de dança ou uma peça de teatro produzido e apresentadas pelos alunos.

A partir da análise dos dados foi possível perceber que os professores participantes estão conscientes da importância e necessidade dos usos de recursos tecnológicos para o ensino, porém encontram alguns fatores que limitam o uso mais frequente das tecnologias de informação, como falta de estrutura e recursos nas escolas, falta de preparo e pouco conhecimento da utilização das tecnologias como recurso pedagógico.

Em relação aos processos de adaptação dos professores às novas tecnologias, é compreensível, pois a maioria dos professores teve sua formação calcada na tradição histórica do fazer artesanal e materializado dos produtos artísticos.

É muito provável que os professores não se sintam totalmente à vontade para substituir o fazer manual no campo da arte pelas inovações midiáticas. Isto se dá, em parte, pela sua própria formação universitária, e pela crença docente na detenção do saber no âmbito de sala de aula. Por outro lado, o próprio exercício da docência e o enfrentamento na utilização das novas tecnologias poderá ser o início para a formação.

Os alunos de hoje, devido à nova configuração de sociedade, pensam, agem e aprendem de formas diferentes. O professor deverá estar lado a lado de seus alunos como aprendiz levando-os a criarem e fazerem crescer seus próprios conhecimentos. Ele deverá adotar a nova tecnologia como um meio para novos fins, para uma aprendizagem dinâmica, mas sabendo-se que ela não deve ser a questão principal, pois o mesmo deve relacionar teoria, prática pedagógica e fazer artístico.

O desafio de explorar os recursos tecnológicos depende do professor, que deve estar apto a ser aprendiz de novas formas de ensinar: blogs, slides, web, podcast, software livres e outros. E transformar informações em conhecimento, pois apenas ter acesso à informação não garante conhecimento, torna-se necessário agir

cognitivamente sobre estas informações. Vale a pena descobrir as potencialidades dos alunos que temos em cada classe, que contribuições podem dar.

É necessário que os órgãos responsáveis pela educação, sejam nível municipal ou estadual, deem atenção para equipar as escolas de maneira que possam oferecer um espaço de construção de conhecimento que acompanhe as inovações tecnológicas. É preciso abrir espaço para a pesquisa, a descoberta de novos fazeres, de modo crítico e criativo em todo o ambiente da escola, investindo na formação docente como base desse processo.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: introdução aos parâmetros curriculares nacionais. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Base nacional comum curricular**. Brasília, DF, 2017.

BERTOLETTI, Andréa. **Tecnologias digitais e o ensino da arte: algumas reflexões**. Anais do V Ciclo de Investigações do PPGAV – UDESC, 2010. Disponível em: <http://200.19.105.198/bitstream/tede/761/1/Andrea.pdf> Acesso em: 05/12/2019.

EVANGELISTA, Carolinne da Silva. **O Ensino da Arte através do Computador: Uma Proposta de Prática Pedagógica para o Ensino Fundamental**. In. V Colóquio Internacional: “Educação e Contemporaneidade”, São Cristovão- SE/Brasil, p. 1-16, Setembro de 2011.

FREIRE. Paulo. **Diálogos impertinentes: FREIRE & PAPERT – O futuro da escola**. São Paulo: TV PUC, 1996.

JORDÃO. Tereza Cristina. **A formação do professor para a educação em um mundo digital**. IN: BRASIL, Ministério da Educação. Saldo para o futuro. Tecnologias digitais na educação. Ano XIX. Boletim 19. Nov.-Dez./2009.

LOYOLA, Geraldo Freire. **me adiciona.com** Ensino de Arte+Tecnologias contemporâneas+Escola Pública. Belo Horizonte. Escola de Belas Artes. UFMG. 2009. Disponível em: [https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/JSSS-7WSQ3H/1/me\\_adiciona\\_com\\_ensino\\_de\\_arte\\_tecnologias\\_contemporaneas\\_escola\\_publica.pdf](https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/JSSS-7WSQ3H/1/me_adiciona_com_ensino_de_arte_tecnologias_contemporaneas_escola_publica.pdf). Acesso em ago de 2019.

OLIVEIRA. Erika Patrícia Teixeira de. **O ensino de arte e as tecnologias contemporâneas no contexto escolar**. 58 páginas. Orientadora: Maria Fatima Menegazzo Nicodem. Monografia de Especialização em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino. Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira, 2014.

SANTA CATARINA, Secretaria de Estado da Educação, Ciência e Tecnologia. **Proposta Curricular de Santa Catarina: Estudos Temáticos**. Florianópolis: IOESC, 2005.

**TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**. In: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2019. Disponível em: <[https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Tecnologias\\_da\\_informa%C3%A7%C3%A3o\\_e\\_comunica%C3%A7%C3%A3o&oldid=56509546](https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Tecnologias_da_informa%C3%A7%C3%A3o_e_comunica%C3%A7%C3%A3o&oldid=56509546)>. Acesso em: 07 nov.. 2019.

**APÊNDICE(s)**



## A – Questionário

27/11/2019

Arte/Educação e utilização de tecnologias no contexto escolar.

**Arte/Educação e utilização de tecnologias no contexto escolar.**

Professor(a) de Arte

Somos alunas do curso de especialização em Tecnologias para Educação Profissional do IFSC, campus São Lourenço do Oeste.

Em virtude do trabalho monográfico para conclusão do curso, estamos realizando uma pesquisa sobre Arte/Educação e a utilização de tecnologias no contexto escolar.

Sua participação é de fundamental importância para o estudo, por isso, agradeço se puder contribuir, respondendo ao questionário.

Claciane Villa e Maria Solange Peron

1. *Marcar apenas uma oval.* Opção 12. 1) **Com que frequência você utiliza equipamentos tecnológicos (computador e internet) como suporte para preparar as aulas de Arte?***Marcar apenas uma oval.* Frequentemente As vezes Raramente Nunca Outro: \_\_\_\_\_3. 2) **Como você avalia o seu nível de conhecimento quanto ao uso de tecnologias associado ao exercício da sua profissão?***Marcar apenas uma oval.* Excelente Bom Razoável Fraco

27/11/2019

Arte/Educação e utilização de tecnologias no contexto escolar.

**4. 3) Quais tecnologias você utiliza nas suas aulas?***Marcar apenas uma oval.*

- Computador
- Internet
- Tablet
- Celular
- Sala de informática
- Visita a museus virtuais
- Outros. Quais?
- Outro: \_\_\_\_\_

**5. 4) Com que frequência você utiliza equipamentos tecnológicos (computador e internet) durante as aulas de Arte na escola?***Marcar apenas uma oval.*

- Frequentemente
- Raramente
- Nunca

**6. 5) Na sua visão, você acha que as escolas do município possuem tecnologias de comunicação e informação para serem usadas com os alunos?**

\_\_\_\_\_

**7. 6) Como você classifica as condições de funcionamento do laboratório de informática instalado na escola onde trabalha? (quantidade de computadores instalados, velocidade de conexão à internet, eficiência dos equipamentos e a disponibilidade dos mesmos para o uso no ensino/aprendizagem em Arte).**\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_**8. 7) Você sente algum tipo de dificuldade (estrutural, metodológica, pedagógica, etc) em utilizar o computador e a internet durante as aulas de arte? Qual e porquê?**\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

27/11/2019

Arte/Educação e utilização de tecnologias no contexto escolar.

9. 8) Qual a sua opinião sobre a utilização do computador e recursos da internet para o ensino de Arte na atualidade?

---

---

---

---

---

10. 9) Em sua opinião, quais motivos podem levar os professores a não utilizarem o computador e a internet durante as aulas?

---

---

---

---

---

11. 10) Em sua opinião, o computador e a internet podem contribuir para o ensino e aprendizagem de arte na escola? De que forma?

---

---

---

---

---

12. 11) Você conhece algum programa, software, site, recurso pedagógico, etc, que pode ser encontrado na internet e que auxilia no ensino de arte? Qual?

---

---

---

---

---

13. 12) Você possui algum tipo de formação na área de tecnologia, que possa te auxiliar na utilização de TICs (tecnologias de informação e comunicação) durante o desenvolvimento das aulas de arte? qual?

---

---

---

---

---

27/11/2019

Arte/Educação e utilização de tecnologias no contexto escolar.

**14. 13) Existe algum tipo de incentivo para melhorar a qualificação profissional dos professores em relação as tecnologias? Qual sua opinião sobre o assunto?**

---

---

---

---

---

Powered by

